

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Orçamento

Até que emfim! Depois de varias jornadas do gabinete do ministro para o conselho de ministros, e d'este para o seio da respectiva commissão parlamentar, foi hontem apresentado o parecer definitivo sobre o orçamento geral do estado.

As locubrações ministeriaes deram, como se apregoára, o *quasi equilibrio* orçamental; um deficit de 767 contos, apenas; e pouco; seria nada se correspondesse á realidade das coisas. Mas não é assim; a realidade diz-nos que as despesas se aggravaram, diminuindo-se as receitas.

O que é certo e fóra de toda a duvida é que o sr. Mattoso calculava as despesas geraes do estado, ordinarias e extraordinarias, em 56:725 contos e que o sr. Teixeira de Sousa as computa em 56:675, isto é, com um augmento de 150 contos.

As receitas ordinarias eram avaliadas em 54:140 contos; agora, depois da ultima revisão, acham-se em 54:128, ou menos 12 contos. Quanto ás receitas extraordinarias, o sr. Teixeira de Sousa augmentou-as em 1:200 contos, importancia a realizar com o auctorisado emprestimo para estradas. Já demonstrámos quanto havia de illegal e arbitrario, na inclusão de semelhante verba, no orçamento geral do Estado para o futuro anno economico. Vemos, agora, confirmada a noticia de então; o ministro continua a querer burlar o paiz, fazendo erradas previsões orçamentaes. Não insistiremos em vista do que já escrevemos sobre o assumpto, n'este capitulo das receitas. Trate-mos das despesas que muito temos a esmiuçar. Empunhou-se o facalhão dos *córtes*, começaram a vibrar-se golpes sem o mais elementar criterio, resultando a desorganisação dos serviços. Já hontem um collega da noite, não obstante a decidida boa vontade para com o sr. ministro da fazenda, se insurgia contra o golpe no pessoal e material dos serviços dos correios. E, como este, muitos outros se encontram com pouca justificação e muito problematica utilidade.

Ainda não estudamos o parecer, e por isso não podemos fazer um estudo tão completo como desejavamos. Em todo caso, desde já, no-

taremos que os *córtes* nas despesas ordinarias se elevam a 814 contos, numeros redondos; mas que, sendo de 55.343 contos a despesa ordinaria no orçamento Mattoso, e de 54:809 no orçamento Sousa, encontramos uma differença a favor d'este, apenas na importancia de 534 contos. Logo, n'outras verbas houve o augmento de 280 contos, differença entre os 814 economisados e os 534 a que acima nos referimos, representando estes a economia real nas despesas ordinarias.

Comparando agora as despesas extraordinarias, nos dois orçamentos, temos: segundo o sr. Mattoso, essa despesa era de 1:381 contos; segundo o sr. Teixeira de Sousa, será de 2:065; logo, temos um augmento real de 684 contos. E comparado este augmento real, na despesa extraordinaria, com a diminuição, tambem real, da despesa ordinaria, resulta o augmento real de 150 contos nas despesas geraes do Estado, como no começo d'este artigo affirmamos.

Diz-se mais que, nas despesas extraordinarias, previstas pelo sr. Mattoso, se eliminaram 236 contos. Isto quer dizer, que se incluiu uma nova verba, ou se augmentaram as já descriptas, na importancia de 920 contos. somma do augmento real, que notamos, com a quantia eliminada. Explica-se este augmento, dizendo-se que se incluíram 1:000 contos para estradas. Como? Com que auctorisação e porque? O emprestimo foi votado; a despesa já se effectuou; como e por que se vae agora *prever* o que já é uma realidade? A explicação afigura-se-nos facil. Incluindo no orçamento o producto do emprestimo; aceita como boa esta doutrina, o governo tem assim meio de obter 1:200 contos de recursos extraordinarios. Descripta na despesa extraordinaria a verba a gastar com estradas, verba já dispendida e paga, o governo fica habilitado a applical-a, como melhor lhe parecer; até mesmo para reforçar capitulos cujas dotações ficaram de uma exiguidade incompativel com o regular funcionamento dos serviços a que respeitam. Não se pensa em amortisar a divida contrahida para pagamento das obras já executadas nas estradas. Isso não; porque isso seria favoravel á

gerencia do sr. Mattoso e não melhoraria a do actual titular da pasta da fazenda.

O expediente agora seguido é demais grosseiro. Representa uma moral e economia muito convencionaes. S. ex.^a quer prohibir a venda de titulos como recurso extraordinario, mas previne-se na lei orçamental com a auctorisação necessaria para fazer uma emissão de 1:200 contos para estradas. S. ex.^a quer fazer de *Catão*, cortando a torto e a direito pela dotação dos diversos serviços, mas vae-se habilitando com uma disponibilidade superior á economia realisada, para acudir ás despesas indispensaveis que terá de custear.

Conclusão final de tudo isto: se o orçamento do sr. Mattoso era um documento falso; o do sr. Teixeira de Sousa não o é menos. Ao primeiro notava-se, porem, franqueza; n'este apenas se encontra hypocrisia. Apregôa-se moralidade, mas tudo se prepara para continuar a mesma loucura de esbanjamentos. Não se recorre ao imposto, porque se teme a revolta do povo; mas prosegue-se no errado caminho de falsear a verdade, quanto aos recursos financeiros de que podemos dispôr. Não se reviu o orçamento; fez-se uma contradança de algarismos com que se pretende illudir o paiz. Não queremos complicidade n'um tal acto; por isso trataremos de o esclarecer.

Do Correio da Noite.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 26 de Março

Quantum mutatus ab illo!

Mas que mania a de este Pancraccio, dirão os meus estimaveis leitores, de nos dar injeções de latim, uma coisa anachronica, fóra da moda, e que destôa n'esta epocha de francezismos e de nephelibatismos, e de tudo quanto acaba em *-ismos!* E as amaveis leitoras, se é que as tenho, essas, então é que, me fazem um *bico* levado da bréca, porque não entendem o latim; e fazem muito bem; pois que:

«Mulher que sabe latim,
é burra que faz—hím!
Para longe de mim...»

Ora eu lhes reduzo isso a troços miudos, e o ponho em pratos limpos.

Se bem me recordo, a minha carta da quinta-feira passada começa assim:

«O S. José deu este anno á sua festa um tom alegre; está um dia lindissimo; é a primavera a entrar ás gargalhadas...», pois hoje tem estado um dia terrivel, invernos, de uma tempestade furiosa; furações violentas a destelharem as casitas dos pobres; trovões, de

SCIENCIAS & LETTRAS

Livro d'amor

*Dissêste-me: Esses versos repassados
D'um louco amor, cheio de magua e fel,
São escriptos por si, ou copiados
De qualquer livro, para encher papel?*

*Eu nem posso dizer-te o que senti,
O que soffreu minh'alma sonhadora;
Mas fingi-me sereno, e respondi:
—Esses versos d'amor são meus, senhora.*

*Enganei-te, porém. Oh! a vaidade
Como nos traz no mundo subjugados!
Menti-te, minha flôr! Porque, em verdade,
Esses versos d'amor... são copiados.*

*Tiro-os d'um livro singular, que esconde
Thezouros de belleza e de saber,
D'um livro cheio d'esplendor, aonde
Vou ler segredos que só eu sei ler.*

*D'um livro que eu leio na anciedade
De me prostrar por terra, de joelhos;
Livro de tanto brilho e santidade,
Que o reputo maior que os Evangelhos.*

*Livro que é como o ceu: profundo, immenso,
Cheio de sombras e de claridade,
E ora tem risos d'um folgor intenso,
Ora nuvens de raiva e tempestade.*

*Livro aonde a minh'alma incomprehendida
Aprendeu a gosar e a palecer,
O que uma vez me faz amar a vida
E outras que me dá vontade de morrer.*

*E qual é, e onde existe, finalmente,
Esse formoso livro singular?
Tem-l'o tu, é só teu, pomba inclemente!
Tem-l'o tu, minha flôr. E' o teu olhar.*

Ivo Trigueiro.

duas trovoadas que aqui passaram pela manhã, imponentes, medonhos; ueiras, já limpas e vestidas para entrarem nas festas da primavera, deitadas por terra, enopadas em lama; e as cerejeiras, ali por S. Fins e por Carapeços fóra, que parecem uma procissão de noivas a irem para igreja, todas desgrenhadas com as floritas desfolhadas aos pés, um horror!

Que grande differença entre o dia de hoje e o de faz hoje oito dias!! E aqui está, em pratos limpos, o que significa a *latinada*—*quantum mutatus ab illo!*

E até a minha situação está mudada; porque eu hoje não tenho nada, que lhes dizer; vêr diante de mim estes linguados, que me parecem espectros, sem ter roupa para os vestir, faz-me *ferro!* Mas vamos indo; porque:—*escrever e o ralhar vae em começar.*

—O caso inesperado do fallecimento da sr.^a D. Maria Emilia Leite de Carvalho fez-me ir ahí a Barcellos, tambem inesperadamente, na terça-feira passada; ida por volta; porque tinha de regressar aqui fatalmente em aquelle dia, como o fiz; chegando a casa ás 10 horas da noite.

A suavisar a magoa que me ia na alma pelo passamento d'aquella excellente senhora, que já era uma hemaventurada n'este mundo, tive a consolação de abraçar o meu querido amigo d'infancia Joaquim Leite, e o meu presadissimo amigo Visconde de Alvellos, um cavalheiro distincto, que honra o titulo, com que o agraciaram, e que eu, ha boa meia duzia de annos, não tinha a satisfação de cumprimentar. S. ex.^a, ligado á

familia Pereira de Carvalho, veio tomar parte na magoa do seu primo, e primeiro amigo, commendador Joaquim Leite.

—Pela hora do meio dia alguma gente se animou a sahir de casa, e ir á feira, que hoje deve de estar pouco concorrida; e a estas horas, a que lhes estou escrevendo, uma da tarde, começam a desencadear-se novos furacões, de caracter verdadeiramente tempestuoso; o ceu está mais limpo, e até o sol a espreitar, de vez em quando, por entre as nuvens, mas o vento, ao quadrante N. O., está furioso de todo.

—Vae melhor o meu amigo abbade de Panque, que, na quinta-feira 19, já principiou a dizer a missa aos seus freguezes. Estimo-o. Não aconteceu o mesmo ao meu amigo Reitor João de Deus, que, ao que me informam, não tem experimentado grande allivio nos seus padecimentos; o que eu sinceramente sinto.

—Envio d'aqui as minhas felicitações, cordealmente sinceras, ao meu respeitavel amigo sr. José de Beça e Menezes pelo seu completo restabelecimento, e pelo seu regresso á sua nobre casa da Granja, e em quanto que não tenho a satisfação de lh'as significar pessoalmente.

—Tem passado estes dias da semana, desde domingo, em a sua aprisivel casa e quinta de Alvito a exm.^a sr.^a D. Elvira Alvarenga Duarte Paulino. S. ex.^a, que gosta muito dos ares e da vida do campo, não tem tido bom tempo para gosar da amenidade d'estes sitios na estação, que entra. Eu faço votos, para que s. ex.^a e a não

desgoste, porque isto não é sempre assim. Até á semana.

Pancrácio.

Lá por fóra

França

N'uma fabrica de lanificios da rua de Rambuteau houve um terrível incendio, que destruiu quasi completamente o edificio. Sete pessoas que se encontravam em perigo foram salvas milagrosamente, graças á heroicidade dos bombeiros.

Belgica

Foi publicado clandestinamente em Bruxellas um livro intitulado «Le Carnet du Roi», onde são narrados muitos factos escandalosos da vida privada do rei Leopoldo. A policia recebeu ordem de fazer buscas rigorosas a todas as livrarias, apprehendendo os exemplares que encontrasse.

Mas todas as pesquisas foram inuteis; nem um só volume foi encontrado. Entretanto, o livro está já espalhado por toda a Belgica.

Italia

Os engenheiros Turchi e Bruno, de Ferrara inventaram um aparelho que permite trocar-se correspondencias telegraficas e telefonicas, simultaneamente, pelo mesmo fio. Com auctorisação do ministro respectivo, vão fazer-se experiencias em todas as linhas telegraficas italianas, ás quaes será immediatamente applicado o novo systema, se der bom resultado.

Allemanha

O governo allemão vae apresentar brevemente ás camaras um projecto de construcção de uma gigantesca rede fluvial, atravez da Prussia, comprehendendo um grande canal ao centro do paiz e varias vias transversaes.

Pelo paiz

Rei de Inglaterra

E' esperado no dia 2 em Lisboa o rei Eduardo VII, demorando-se até o dia 7.

Preparam-se-lhe ruídosas festas quer officiaes, quer particulares e as companhias de Lisboa ferreas fazem tarifas especiaes por esta occasião.

Diz-se que os dias da chegada e partida são considerados feriados, e que a empreza do theatro de S. Carlos recebe o subsidio de 22 contos de reis pelo espectáculo de gala em honra do rei Eduardo.

Centro franquista

Constituiu-se em Lisboa um centro franquista formado pelos amigos politicos do snr. conselheiro João Franco.

Regresso

Regressou ao Porto da sua viagem a Paris e Londres o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, socio da importante casa de modas Abel Brandão & F. Ramos.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de Março

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Coelho Gonçalves, rev. Candido Rodrigues, Ayres de Sá e Manoel Augusto de Passos. Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo auctorisadas as ordens de pagamento sob numeros 37 a 42.

Officios

Da Camara Municipal de Coimbra participando que resolveu secundar a camara de Grandola na representação ao parlamento acerca de varios assumptos de interesses municipaes sobre que a mesma representou, e ainda, solicitando a attenção da vereação barcellesa, a fim de que dê ao assumpto a consideração que merece. A camara deliberou perfilar a dita representação, menos quanto ao art. 3.º do decreto de 27 de abril de 1902, por ser clara aquella disposição e já não poderam legalmente os escriptaes de fazenda continuar a retirar das receitas geraes da camara as quantias necessarias para o pagamento integral do producto virtual do imposto de 15 % de additionaes ás contribuições do estado com destino ao fundo de instrucção primaria.

Da Direcção da Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Barcellos, agradecendo á camara e á presidencia o interesse que tomaram pela sua causa em favor do descanso dominical.

Deliberações

Auctorisar o sr. presidente a representar a camara na arrematação de telha—typo Marselha—annunciada para o dia 28 do corrente, podendo fazer a respectiva adjudicação.

Reunir-se em camara em sessão extraordinaria, no dia 18 do corrente, quarta-feira proxima a fim de tratar da adjudicação das obras do reservatorio de alvenaria para abastecimento d'esta villa.

Fixar as percentagens additionaes ás contribuições directas do estado, predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria, ou aquellas que as substituam, para o proximo anno de 1903, em 35 %.

O sr. presidente disse que uma commissão de negociantes e industriaes d'esta villa lhe havia representado para que a camara fizesse publico que, como antigamente, não se mudava a feira semanal d'esta villa, que é ás quintas-feiras, embora coincidissem com dia sanctificado, da mesma forma que succede na quinta-feira Santa e na quinta-feira de Corpus Christi.

Logo informou elle presidente a quella commissão de que nem a camara actual, nem a anterior haviam mudado os dias do mercado semanal e que talvez em rasão de ter sido mudada algumas vezes por outras vereações foi que se principiou a entender mudadas as feiras sempre que o seu dia proprio fosse sanctificado.

Reconhecia que as razões que havia para se consentir as feiras n'aquelles dois grandes sanctificados, prevaleciam para as permittir em um outro dia, o que raro succede, tambem sanctificado, sem quebra dos sentimentos e preceitos religiosos, mormente havendo muitas missas n'esta villa desde as 5 ás 11 horas da manhã.

Por isso propunha que se fizesse publico que a camara não mudava as feiras, embora coincidam com algum sanctificado, e que não se deviam considerar mudadas sem previa deliberação devidamente annunciada.

E bem assim propunha que se solicitasse de sua excellencia reverendissima o senhor arcebispo de Braga que se dignasse obter concessão para os feis poderem concorrer, como n'aquelles dois dias sanctificados, ás feiras semanaes d'esta villa, embora uma ou outra vez em dia sanctificado, o que todavia succede duas ou tres vezes no anno.

Assim foi deliberado.

Requerimentos

De Jacintho José de Carvalho Guimarães, de Negreiros, pedindo licença para reconstruir uma sua ramada.

De Manoel Gonçalves Vieira de Azevedo, casado, proprietario e commerciante, d'esta villa, para reconstruir, conforme o projecto junto, uma

sua casa sita no largo Barjona Freitas. A commissão de obras para informar.

De Francisco Gonçalves Bolla, de Oliveira, para pagar o laudemio de uma propriedade foreira a camara.

Deferido. De juiz da confraria de N. S. do Terço d'esta villa, pedindo licença para a construcção de uma capella, conforme o projecto junto, na fachada do templo da mesma confraria, e voltada para o Campo da Feira.

Que não é de deferir licença para a obra conforme a planta junta.

De Manoel Ferreira da Cunha, de Sequeira, para vedar uma propriedade. Deferido.

De Domingos Gomes de Araujo, de Macieira, pedindo licença e alinhamento para vedar o seu campo do Rio Santo. Deferido.

De Joaquim Cardoso de Miranda, de S. Pedro de Villa Frescainha, para continuar uma ramada sobre o caminho. Deferido, sob a inspecção do vereador sr. Florindo.

De Manoel José Gonçalves, de Tregosa, para atravessar o caminho publico por meio de cano subterraneo e conduzir aguas. Deferido, assignando termo de responsabilidade.

Foram concedidos alguns subsidios de lactação.

Sessão de 18 de março

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. José Alves de Faria, Coelho Gonçalves, Domingos Miranda, Manoel A. de Passos e José P. da Quinta.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior.

O sr. presidente expoz que conforme o deliberado na sessão anterior, tinha a Camara de apreciar a proposta e lação do mestre de obras José Antonio de Lihares, d'esta villa, para a construcção de um reservatorio de alvenaria, por 4.000.000 reis.

A Camara deliberou não fazer a adjudicação da referida obra, ao proponente, e designar o dia 18 do proximo mez para nova arrematação, encarregando o conductor municipal de fazer nas condições a alteração que for mais conveniente, de modo a assegurar a boa execução do projecto. Encerrou-se, em seguida, a sessão.

Festas das Cruzes

Não tem fundamento o boato que hontem por ahi fizeram correr de que não se realisaria este anno a tradicional festa das Cruzes.

Podemos asseverar que a festa se realisará com todo o brillantismo.

Relatorio

Recebemos o Relatorio das contas da direcção e parecer do conselho fiscal da Real Associação H. de Socorros Mutuos Barcellesense no anno de 1902.

Com prazer registamos a boa impressão que nos deixou a leitura d'este documento por onde se vê que a direcção cessante cumpriu briosamente as obrigações do seu ençargo, pois que alem de todas as despesas inherentes aos associados, fez concertos urgentes no edificio social, pagou ao facultativo uma divida de 60.000 reis e capitalizou 55.316 reis.

Fazemos votos pelo progresso d'esta Associação, que muitos benefieios presta e por isso mesmo digna da protecção de todos.

Nascimentos

Deu á luz uma menina a Esposa do sr. dr. João Novaes, digno secretario da camara municipal.

Tambem teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a Esposa do sr. Joaquim Valle.

Egualmente deu á luz uma menina a Esposa do sr. Frederico Carvalho.

As nossas felicitações.

Boletim ecclesiastico

O rev.º Augusto Miranda, parochio da freguezia de Remelhe, requereu o direito de aposentação. Foi posta a concurso a egrêja de Salvador da Lama com a dotação de 171.190 rs.

Ao publico

Pelo extracto da sessão da camara da 14 do corrente, que hoje inserimos n'outro logar, se vê que que só n'esse dia teve a camara conhecimento da obra que se pretende fazer no templo do Terço e que lhe negou licença para fazer a obra nos termos da planta junta.

Tudo quanto se diga em contrario é falso.

Porque no Campo da Feira estavam a ser trabalhadas algumas pedras, não podia a camara concluir que eram para uma obra a que tinha de recusar licença.

A vereação actual, como as anteriores, não costuma crear embaraços aos empreiteiros e proprietarios, com relação a depositos de materiaes, uma vez que não prejudiquem o transitto publico.

Ninguém, com dignidade e justo criterio póde accusar a camara, na questão das obras que pretendem fazer no Terço.

Demais a superintendencia da camara, com relação a edificações ou modificações n'ellas, é principalmente fazer -respeitar a hygiene, salubridade e esthetica da povoação, e só em razões d'esta natureza poderá prevalecer a sua recusa á pretensão de qualquer requerente.

A camara actual com certeza não concederá licenças, como aquella que a camara regeneradora concedeu aos Lapuzes para prejudicar a belleza de um dos mais pittorescos locais d'esta villa, affectando as regalias e commodidades do publico, e acarretando grandes prejuisos a este municipio, que tem sido forçado a pleitear com aquelles concessionarios.

Fallecimento

Na passada segunda-feira, em casa do sr. Narciso Alves de Macedo, onde ultimamente residia, n'esta villa, finou-se a sr.ª D. Maria Emilia Leite de Carvalho, virtuosa irmã do saudosissimo Manoel Pereira Leite de Carvalho e do nosso presado e mui respeitavel amigo, o sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, senhor da Casa de Freitas, de Amarante.

Não faltaram disvellos de enfermagem, nem cuidados clinicos a combaterem a doença que ia por termo a uma existencia quer-la, mas a morte tinha decidido, em menos d'um anno, apunhalar novamente o coração magoado do nosso illustre patricio.

Que uma santa resignação logre suavisar a acerba dor que o repunha, e que sua ex.ª consinta que nos associemos ao seu vivo pesar, endereçando-lhe a mais veemente expressão da nossa profunda condolencia.

O funeral da virtuosissima senhora realisou-se na tarde de 3.ª feira, sabido o prestijo, fúnebre de casa do sr. Narciso Alves de Macedo, onde vivia a extinta, para o templo do Bom Jesus da Cruz, que se achava todo vestido de preto, realisando-se ahi os officios de sepultura com a assistencia de dez ecclesiasticos.

Finda a fúnebre cerimonia, seguiu o sahimento para o cemiterio publico, ficando o feretro encerrado no jazigo de familia do sr. Narciso de Macedo.

De casa para a egrêja tomaram as borlas do caixão os srs.:—dr. José Barroso Pereira de Mattos, dr. Antonio Martins de Sousa Lima, dr. Antonio Ferraz, dr. Ludgero Ramires, dr. Vieira Ramos e dr. Augusto Monteiro.

Da egrêja ao cemiterio, os srs.: Visconde de Alvellos, abade Antonio Paes, Antonio de Azevedo, Guilherme Guimarães, Acaçio A. Peixoto-Coimbra e Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas.

Recebeu a chave do caixão o sr. dr. Bernardo de Sousa Brito, illustre delegado do Procurador Regio. n'esta comarca.

No sahimento, alem de muitas pessoas das relações do sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, incorporaram-se tambem: a Associação Humanitaria de Barcellinhos, o Collegio de Santo Antonio, o Recolhimento do Menino Deus e os internados do Asylo de Invalidos.

Sobre o ataúde foi collocada uma rica coroa offerecida pelas exm.ªs sr.ªs D. Olivia, D. Palmira e D. Gloria Macedo.

Foi encarregado do funeral o nosso collega sr. Eduardo Ramos.

Hontem, no templo do Bom Jesus da Cruz resolveu-se a missa do 7.º dia, sendo celebrante o nosso presado collega rev.º sr. abade Antonio Paes de Villas Boas.

Apesar de não ser annunciada foi muito concorrida de damas e cavalheiros.

O sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho commemorando o fallecimento de sua querida irmã offereceu ao Asylo de Invalidos a quantia de 100.000 reis com a obrigação de 2 missas annuaes nos anniversarios do nascimento e morte e 20.000 rs. ao Recolhimento do Menino Deus. Abençoada a piedosa lembrança a de sua ex.ª.

Ordem Terceira

Principiamos hoje a publicar os nomes das Exm.ªs damas e cavalheiros que concorreram com os seus donativos para o gradimento do adro da Ordem Terceira:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Antonio de Faria (3:000), Anonymo (5:000), D. Thereza de Jesus da Silva (2:000), João Joaquim Fernandes (2:000), Paulo Fernandes Duarte (1:500), Joaquim José d'Araujo (1:500), Adelino Alves Maciel (1:000), Dr. José Julio Vieira Ramos (1:000), D. Joaquina Pedrosa de Jesus (1:000), Thomaz José d'Araujo (1:000), D. Maria Helena d'Azevedo (1:000), D. Maria C. Chaves Marques (800), Dr. João Cardoso (500), D. Hortencia P. S. Vianna (500), João Evangelista da Costa (1:000), Antonio Fernandes Correia (700). Somma 23:500.

(Continua)

O Definitório da Ordem Terceira pede-nos para agradecermos a todos os exm.ªs subscriptores, e que qualquer donativo pode ser entregue em casa do sr. Julio Barreto.

Dia a dia

Fazem annos: Hoje—as sr.ªs D. Josephina Candida Furtado d'Antas d'Oliveira e D. Margarida da Gloria de Sequeira Braga. Amanhã—o sr. Augusto L. Vieira. Dia 31—o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga. Dia 2—o sr. Julio Vallongo. Dia 3—os srs. Joaquim Martins de Faria e Ricardo Furtado d'Antas. Dia 4—os srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e Miguel Francisco Brag.

Esteve n'esta villa o sr. visconde de Alvellos.

Retira hoje para o Porto o sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, nosso illustre patricio.

Vae melhor dos seus incommodos o sr. padre Antonio José Monteiro de Lima.

Passam melhor dos seus incommodos os srs. Manoel Jose Ferreira Ramos e João Joaquim Fernandes.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes Milho branco (520), amarello (500), Farinha branca (560), amarella (540), Trigo (920), Milho alvo (740), Painço (600), Centeio (540), Feijão branco (800), amarello (700), vermelho (1000), rajado (800), fradinho (900), manteiga (700), Batata (15 kilos) (320).

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações
Annúncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as pessoas que por occasião do fallecimento de sua saudosa irmã e sobrinha Maria Emilia Leite de Carvalho, os penhoraram com os seus cumprimentos, e acompanharam á ultima morada a sempre lembrada extincta.

Como, porem, possa ter havido qualquer falta, veem, por este modo, significar que foi involuntaria, testemunhando a todos o seu profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Barcellos, 28 de Março de 1903.

Joaquim Leite de Carvalho
Anna Joaquina do Carmo Leite
Narciso Alves de Macedo.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc.

Faço saber que, no dia 18 de abril proximo, pelas 10 horas da manhã e na sala das sessões da camara, será posta em praça a construcção, por empreitada geral de um reservatório de alvenaria, cujo projecto, caderno de encargos e condições da arrematação estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, na secretaria da mesma camara, desde as 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Base da licitação reis 5:000\$000.

Barcellos, 18 de março de 1903.

O presidente
José Julio Vieira Ramos

Annúncio

Separação de pessoa e bens

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio, Terroso, corre os seus devidos e legaes termos uma acção de se-

paração de pessoas e bens, requerida pela auctora Anna Joaquina da Cunha Gomes, casada, da freguezia de Peralhal, d'esta comarca, contra o reu seu marido Antonio José do Valle Gomes, da mesma freguezia, o que se annuncia nos termos do art.º 448 e seu § unico.

Barcellos, 16 de março de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito Martins,
O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

Arrematação

No dia 12 de abril proximo, pelas 12 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, tem de proceder-se á arrematação do predio seguinte:

Campo da Boucinha, de lavradio, allodial, sito no logar do Cruzeiro, freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo, que entra em praça pela quantia de reis 300\$000.

Este predio foi penhorado na execução de sentença commercial que o Banco de Barcellos promove contra Antonio José Lopes da Silva e mulher, moradores n'esta villa.

Por este são citados todos os credores a assistirem á praça.

Barcellos, 20 de Março de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito Martins,
O escrivão,
Antonio Pereira Esteves.

ANNUNCIO

Pelo juizo d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 2.º officio abaixo assignado, a requerimento do M. Publico correm editos de dez dias a citar quaesquer interessados que se julguem com direito aos terrenos abaixo designados, expropriados pelo Estado para a construcção da estrada ramal de Santa Marinha de Forjães, pela Breia á Irgeja de Fragoso, para no mesmo praso, que comeca a contar-se desde a 2.ª publicação d'este annuncio, deduzirem esse direito, ou a seu proveito na Caixa Geral de Depósitos, sob pena de serem esses terrenos julgados e adjudicados livres para o mesmo Estado expropriante. Esses terrenos são

300m quadrados da propriedade denominada Eira da Luz, allodial pertencente a Manoel José Vieira e mulher de Fragozo:—270m quadrados de terreno da propriedade denominada dos «Loureiros» allodial pertencente a Domingos Gonçalves de Sá e mulher da mesma freguezia;—510m quadrados de terreno de bouca 1.777m quadrados, de terra lavradio, todo da quinta denominada de «Lugareilha», allodial e pertencente ao Visconde de Santo Antonio de Lourido, de Cerveira;—410 quadrados de terreno lavradio e 520m quadrados de pinhal, das propriedades denominadas «d'Entreportas e Batocas», allodial na mesma freguezia de Fragoso, pertencente a Bernardo Affonso de Espregueira, e esposa, de Vianna do Castello;—e 55m quadrados de terreno lavradio e 282m quadrados, tambem de terreno lavradio, da propriedade denominada d'Ajujeja e das cortinhas, allodiaes, na mesma freguezia, e pertencente a Manoel Affonso de Espregueira, e esposa, de Lisboa.

Barcellos, 23 de março de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito Martins,
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

Emulsão Portuguesa

Oleo puro de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensiada e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Pamalcão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericórdia.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217, esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 73—Lisboa.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

Freire Gravador
Lisboa
Revisita litteraria e artistica
PASSATempo
EDITADA PELOS GRANDIS ARMAZENS GRANDIOLA LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

«A Portuense»

Capital—Reis 500:000:000

Séde no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viagem terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada

Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encadenado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMANACH PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Essa obra no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bonfim, 110

DICCIONARIO PORTUGUEZ

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs. Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanellas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX